

ESTUDO DA CORRELAÇÃO E IMPLICAÇÕES PROGNÓSTICAS DA PRESENÇA DE MUTAÇÕES DO FLT-3 NA LEUCEMIA MIELOÍDE AGUDA

LAURO MORAES JUNIOR; ANNELISE PEZZI; FERNANDA DE OLIVEIRA; MARIA APARECIDA LIMA DA SILVA; VANESSA DE SOUZA VALIM; ALICE DAHMER; LETÍCIA BAGGIO; NATHÁLIA KERSTING; BRUNA AMORIM; NATÁLIA EMERIM; REGINA CARVALHO; LUCIA SILLA

INTRODUÇÃO: A leucemia mielóide aguda (LMA) é uma neoplasia de comportamento agressivo que corresponde a 20% das leucemias em crianças e cerca de 80% das leucemias em adultos. A biologia molecular é uma ferramenta importante para a definição prognóstica e estudo de alvos terapêuticos das leucemias. As alterações do gene FLT-3, um receptor da tirosino-quinase que ativa as vias proliferativas e antiapoptóticas em células-tronco hematopoiéticas normais e leucêmicas, podem estar presentes na LMA, contudo é incomum em leucemia linfocítica aguda (LLA) e leucemia mielóide crônica (LMC). Atualmente a presença de duplicações em tandem – ITD – (Internal Tandem Duplication) neste gene está relacionada a pior prognóstico. **OBJETIVO:** Pesquisar a presença da mutação ITD do gene FLT-3 por reação em cadeia de polimerase (PCR) em material de medula óssea ou sangue periférico criopreservados do HCPA e correlacionar com prognóstico. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram extraídos DNA de 86 amostras de medula óssea e/ou sangue periférico criopreservadas no Laboratório de Cultura Celular e Análise Molecular de Células Hematopoiéticas, com diagnóstico de LMA e consultado banco de dados de LMA do Serviço de Hematologia Clínica e Transplante de Medula Óssea do HCPA. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Foram realizados 30 PCRs e em 5 (16,6%) destes foi observada a presença da mutação ITD do gene FLT-3. A correlação desses achados com a clínica está em andamento.